

AJES - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA
CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS/INGLÊS

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DA ÁREA DE LETRAS, NO PERÍODO DE 2010 A
2014, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA NO ESTADO DE MATO GROSSO**

Autora: Adriana Ferreira de Souza

Orientadora: Profª Dra. Nádie Christina Ferreira Machado Spence

JUÍNA/2016

AJES - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA
CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS/INGLÊS

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DA ÁREA DE LETRAS, NO PERÍODO DE 2010 A
2014, NO MUNICÍPIO DE JUÍNA NO ESTADO DE MATO GROSSO**

Autora: Adriana Ferreira de Souza

Orientadora: Profª Dra. Nádie Christina Ferreira Machado Spence

Monografia apresentada à AJES – Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena, curso de Licenciatura em Letras, com a habilitação em Português e Inglês e respectivas Literaturas, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Licenciada em Letras.

AJES - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JURUENA
CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS/INGLÊS

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Marina Silveira Lopes

Prof^o. Me. José Natanael Ferreira

Profa. Dra. Nádie Christina Ferreira Machado Spence

DEDICATÓRIA

Agradeço a Deus em primeiro lugar, pois, graças a ele consegui terminar a minha faculdade e montar a minha monografia. Compartilhar o meu esforço ao que estiveram comigo no decorrer destes anos que junto comigo e suportaram os meus pits, nervosismos, meus problemas que não foram poucos, desde um casamento problemático até o falecimento do meu marido ano passado.

As minhas filhas: Jhieni Sayska, Jhuly Scarlet e a Jhaysa Stéphlin por ter me dado força para seguir em frente, estive por várias vezes quase para desistir e nunca deixaram. Aos meus pais, pois mesmos de longe me derem força com palavras de ânimo e fé.

Aos meus colegas de sala de aula, que passaram esses longos três anos e meio anos comigo. Aos meus professores Ana Leticia, Denise, Larissa, Salatiel, Dario, Leidiane, Tatiane, Josimara, Carla, Jeremyah, Marina, Katia, Claudio, Sonia, Aline, Prada, Fabio, Cida, Chaeni, Lucinda e me desculpa se faltou alguém, que no decorrer desses três anos e meio me proporcionaram um novo conhecimento e graças a eles tenho alcançado o tão sonhado Diploma.

EPÍGRAFE

"Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática".
(FREIRE, 1991: 58).

RESUMO

A formação continuada em Juína enfrentou sérios desafios para sua efetivação seja no âmbito pedagógico ou na participação de seus cursistas, devido não conseguir uma contextualização teórica – prática e consequentemente atrair e estreitar curso e cursista. A importância de investigar sobre a formação continuada está em conhecer o efeito de cursos voltados para as dificuldades dos professores com o aluno dentro da sala de aula, uma vez que a formação continuada torna-se atraente para o professor quando suas dificuldades de sala são sanadas. O objetivo principal a ser alcançado foi conhecer a trajetória da formação continuada em Juína – MT e o impacto na abordagem ao professor. Para tanto o trabalho será dividido em duas etapas primordial pesquisa bibliográfica a pesquisadores e autores educacionais sobre a formação continuada no Brasil, no Estado de Mato Grosso e foco principal no município de Juína – MT e de campo a instituição do CEFAPRO no município, questionário qualitativo aberto aos professores cursista sobre os cursos e os desafios enfrentados pelos cursistas. A formação continuada precisa conquistar o professor e principalmente vir de encontro a sua necessidade para que não se torne um fardo e sim conquistar uma participação espontânea dos envolvidos.

Palavras - Chave: Formação Continuada. Professores. Qualidade.

ABSTRACT

Continuing education in Juína faced serious challenges to its effectiveness is the pedagogical framework or the participation of their course participants, because not get a theoretical context - practice and consequently attract and narrow course and Cursista. The importance of research on continuing education is to know the effect of courses focused on the teacher's difficulty with the student in the classroom, since continuing education becomes attractive to the teacher when their living difficulties are remedied. The main objective to be achieved is know the path of continuing education in Juína - MT and the impact on the approach to the teacher. Therefore the work will be divided into two primary steps literature researchers and educational writers on continuing education in Brazil, in the State of Mato Grosso and main focus in the city of Juína - MT and field research the institution of CEFAPRO in the city, quiz qualitative open to Cursista teachers about the courses and the challenges faced by course participants. Continuing education must earn the teacher and mainly come against his need not to become a burden rather win a spontaneous participation of those involved.

Key - words: Continuing Education. Teachers. Quality.

LISTA DE ABREVIATURAS

CEFAPRO	Centro de Formação e Atualizações dos Profissionais da Educação
CONAPEE	Conferencia de Avaliação do Plano Estadual de Ensino
DETRAN	Departamento Estadual de Trânsito
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
MEC	Ministério de Educação e Cultura
NTE	Núcleos de Tecnologia Educacional
PACTO	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PROFORMAÇÃO	Programa de Formação de Professores em exercícios
ITEC	Projetos Integrados Informação e Comunicação
PROINFO	Programa Nacional de Tecnologia Educacional
SEDUC	Secretaria Executiva de Estado de Educação
SIGA	Sistema Integrado de Gestão de Aprendizagem
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

LISTA DE FIGURA

Figura 1 - Mapa em amarelo o CEFAPRO/Juína	22
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 A EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO BRASIL.....	12
3 A FORMAÇÃO CONTINUADA NO ENSINO DE MATO GROSSO	16
3.1 ASPECTOS GERAIS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA EM MATO GROSSO.....	16
3.2 A FORMAÇÃO CONTINUADA EM JUÍNA/MT	21
4 METODOLOGIA	24
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	25
5.1 QUESTIONÁRIO APRESENTADOS A CINCO PROFESSORES SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA	27
6 CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIA	32
ANEXO	35

1 INTRODUÇÃO

A Educação está em constante transformação com a sociedade em geral, requer do sistema de ensino uma atuação ampla e de qualidade e nem sempre o professor consegue a intervenção junto ao aluno. A necessidade de estar em constante formação visando uma melhor preparação do professor para atuar em sala de aula.

A formação continuada é uma capacitação para o profissional da educação para ir de encontro com a atividade que exerce, este trabalho visa abordar a formação continuada para os profissionais atuantes na educação básica do ensino público. Na atualidade a formação está voltada para alcançar professores que lecionam nas escolas públicas. Voltado para a área de atuação e possuem carga horária diversa, girando para a dificuldade local de cada escola. A formação deve ser planejada, avaliada e estabelecer suas competências a fim de ampliar os benefícios aos professores. O processo ensino – aprendizagem tem sua complexidade voltada para a relação com o outro, o professor deve compreender o motivo da dificuldade do aluno e a partir de então buscar mecanismos para mudar essa realidade.

Para tal levantou-se os seguintes questionamentos: Como procede a formação continuada em Juína Estado de Mato Grosso? Qual a contribuição para o professor? O que dizem das concepções teóricas a respeito do tema? Quais são as concepções dos professores participantes sobre a formação continuada oferecida pelo Centro de Formação e Atualizações dos Profissionais da Educação CEFAPRO?

O objetivo geral é investigar sobre a formação continuada em Juína Mato Grosso e a importância para o processo de aprendizagem do professor.

Os objetivos específicos são: Conhecer as concepções teóricas sobre a formação continuada no Brasil através de pesquisa acadêmica e artigos e entrevista sobre o tema; a formação continuada em Mato Grosso; as contribuições de pesquisadores importantes do estado entre eles Antônio Carlos Maximo, Genialda Soares Nogueira e Albina Pereira Pinho Silva entre outros; as contribuições das políticas públicas e os desafios para cursos voltados para necessidade do professor.

A delimitação do tema esta na formação continuada e sua importância para o professor no processo ensino - aprendizagem. A escolha pelo tema a formação continuada se dá pela importância para a escola de modo geral, a continuidade de aprendizagem facilita o professor na intervenção escolar e para chegar a essa conclusão a fundamentação teórica é necessária com a abordagem da formação continuada no Brasil, no Estado de Mato Grosso e na cidade de Juína. Não foi encontrado problema na pesquisa de campo ao CEFAPRO.

O capítulo I apresenta a formação continuada no Brasil com seus aspectos gerais e a fundamentações de pesquisadores educacionais, as portarias que regulamenta o ensino através do Ministério da Educação e Cultura MEC.

O capítulo II apresenta a formação continuada no Estado de Mato Grosso, as dificuldades para inserção e ampliação dos cursos, considerando que os profissionais necessitam de instruções básicas para o ensino.

O capítulo III apresenta a formação continuada no município de Juína – MT, os cursos ministrados pelo CEFAPRO, os cursos voltados para os profissionais da educação, com ênfase na área de Letras e na preparação para os desafios das disciplinas.

2 A EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO BRASIL

A formação continuada para professores vem sendo questionado ao longo da história da educação, principalmente na referência do impacto que ela consegue atingir o professor na sua atuação em sala de aula. Para o autor, Andaló (1995) relata que no início dos anos 60 o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) promoveu em parceria com a direção dos Cursos de Aperfeiçoamentos do Instituto de Educação do Rio de Janeiro que realizarão uma pesquisa de campo para conhecer junto aos próprios docentes, quais eram suas concepções acerca dos cursos para formação de professores. A pesquisa revelou que os professores consideravam esses cursos pouco satisfatórios, pois não compreendiam a realidade em sala de aula.

Para Alferes & Manairdes (2011, p. 1): “Os resultados da pesquisa demonstraram que 80% dos docentes propunham uma reforma no sentido de se tratar de assuntos práticos de interesse do professor primário”; com isto os profissionais que aqui responderam para Alferes & Manairdes (2011) 69% sugeriram que as aulas precisariam ter um ponto de partida e chegada, os problemas reais do dia-a-dia escolar; 42% opinaram que esses tais aprimoramentos precisariam ser planejados levando em conta a importância das sugestões dos educadores; 43% aconselharam em ter mais destaque nos pontos práticas.

Assim, o Instituto observou que havia necessidade de uma formação diferenciada ou continuada para os professores que lidam com diferentes desafios em sala de aula. A formação continuada para professores, de acordo com Imbernón (2010b, p. 11) “deve ser capaz de criar espaços de formação, de pesquisa, de inovação, de imaginação, etc., e os formadores de professores devem saber criar tais espaços para passarem do ensinar para aprender”. A formação continuada deve ser encarada pelo professor como oportunidade de aprimorar, inovar e renovar suas práticas de ensino.

Por décadas as políticas públicas visavam à melhoria na qualidade da educação, apresentavam aos professores cursos ou encontros que na prática não surtiem os efeitos necessários para acompanhar a realidade do aluno, tornavam-se períodos de tempo sem o devido aproveitamento deixando professores mais cansados e desanimados, ou seja, os cursos precisavam estar de acordo com a

realidade escolar e essas realidades no Brasil passa por diferentes vertentes dependendo do Estado ou região que esta escola está inserida.

As práticas pedagógicas para formação continuada de acordo com Silva (2012) no século XX era pautada em muita teoria e pouca mudança, os conceitos relacionados à formação do professor utilizava termos como sujeito reflexivo, aprendizagem da docência, professor pesquisador – investigador entre outros, porem todas as buscas por mudanças eram apenas impressões que não saiam do papel, acrescenta Imbernón (2010b).

Na atualidade a formação continuada para professores acontece integrada com a tecnologia, não sendo necessário mais estar em uma sala de aula. As formações acontecem através de encontros onde os cursistas apresentam na prática o que aprenderam teoricamente. A tecnologia principalmente através das mídias digitais (computador, internet, redes sociais, vídeos) trazem centenas de conteúdos que contribuem para a formação do professor e principalmente para renovar suas práticas em sala de aula, a possibilidade de compartilhamento de saber como atividade que podem ser copiadas, recriadas permite que mais docentes trouxesse ensinios diversificados aos alunos, essa prática de compartilhamento das atividades tem ganhado cada vez mais adeptos, além de formação de *blogs* e vídeos no *Youtube* voltados para o processo de ensino.

O MEC traz diversos cursos que auxiliam o professor em sala de aula, a importância desses cursos para professores atuantes na educação básica, capacitada para acompanhar os demais professores de cada município para preparação para a intervenção pedagógica. Disponíveis para acesso de todo Brasil, no ano de 2016 o MEC disponibilizou oito (08) cursos todos gratuitos.

O curso Formação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa PACTO tem tido um resultado positivo, pois prepara professores para lidarem com a alfabetização dos alunos, base necessária e primordial para a continuada dos estudos dos alunos. O curso tem conquistado professores em todo país pela cobrança de resultados positivos e observação do andamento das atividades em sala, nos cursos presenciais são elaborados planos de aula, planejamento das didáticas a serem apresentadas dentro da sala de aula, apresentado estudo de caso de alunos com mais dificuldades na alfabetização e atividades para minimizar essa

defasagem e principalmente todas as atividades são registradas e avaliadas para análise posterior.

No PACTO todas as atividades realizadas nos encontros são mediadas na sala de aula e comprovada através de registros. As ações a serem desenvolvidas contribuem para a aprendizagem das crianças do ciclo da alfabetização e com isto devem ser avaliadas e acompanhadas com planejamento e avaliação didática.

A Portaria MEC nº 867 em 04 de julho de 2012 regulamenta o curso afirmando que o objetivo central é alfabetizar a criança até os oito anos de idade ou terceiro ano do ensino fundamental de nove anos. O MEC através da Portaria MEC nº 867/12, art. 5º:

Art. 5º As ações do Pacto tem por objetivos:

- I - garantir que todos os estudantes dos sistemas públicos de ensino estejam alfabetizados, em Língua Portuguesa e em Matemática, até o final do 3º ano do ensino fundamental;
- II - reduzir a distorção idade-série na Educação Básica;
- III - melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);
- IV - contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos professores alfabetizadores;
- V - construir propostas para a definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças nos três primeiros anos do ensino fundamental.

Todos os cursos apresentados tem por obrigação o professor estar atuando no ensino público da educação básica. Para Moita (2000, p. 115) “Ninguém se forma no vazio. Formar - se supõe troca, experiência, interações sociais, aprendizagens, um sem fins de relações”. A formação continuada dará resultados quando há interesse pela mudança e para conquista de excelentes resultados pelos professores.

Para Silva (2014) a tecnologia na educação age como mola propulsora para troca de experiências e aquisição de novos conhecimentos. Ferramentas como computadores e internet são fundamentais auxiliares na busca por novos recursos e métodos de ensino.

Para Libâneo et al (2012, p. 62), “na atualidade as pessoas aprendem na fábrica, na televisão, na rua, nos centros de informação, nos vídeos, no computador, e cada vez mais se ampliam os espaços de aprendizagem,” ou seja o aprender tornou optativo e por isso as desculpas como acesso, falta informação e tempo

torna-se cada vez menos impactante, uma vez que a tecnologia permite que cada indivíduo faça sua parte a fim de melhorar a qualidade do ensino oferecido aos alunos.

A escola está cada vez mais perdendo espaço como único espaço dedicado a aquisição de conhecimento, de acordo com Libâneo et al (2012, p. 63) antes considerando o “meio mais eficiente e ágil de socialização dos conhecimentos técnico – científicos e dos desenvolvimentos de habilidades cognitivas e competências sociais requeridas para a vida prática”. Assim há maiores possibilidade de inclusão de mais pessoas nesse processo de formação, o professor passa a ter aliados na influência por uma busca continuada de novos conhecimentos e o tempo dedicado para estudar não se torna algo cansativo, obrigatório e chato, o professor faz seu tempo e a aprendizagem torna-se mais simples e espontânea e os encontros presenciais são acessíveis de acordo com a possibilidade dos indivíduos.

3 A FORMAÇÃO CONTINUADA NO ENSINO DE MATO GROSSO

3.1 ASPECTOS GERAIS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA EM MATO GROSSO

O Brasil de forma geral possui diferentes formas de ensino, enquanto O Estado de Mato Grosso tem sua programação voltada para o Ciclo de Formação Humana com divisão por etapas (Fase – Ciclo) e seu “vizinho”, o Estado de Rondônia utiliza sistema seriado, com essa contradição a educação torna-se cada vez mais ampla seu atendimento.

O sistema de Ciclo de Formação Humana tem o ensino dividido em três ciclos com três fases em cada etapa, exige dos professores uma formação cada vez mais atualizada. O ciclo está regulamentado pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 32:

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: (Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006)

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

O professor precisa estar em constante atualização de suas atividades e o estado tem ofertado, através de convênios dos cursos de formação continuada oferecida pelo MEC e facultada a todos os municípios.

O Ciclo exige do professor mais liberdade para atuação e aprendizagem do aluno, colocando ele no centro para adquirir o conhecimento, concedendo liberdade de expressão, ideias, interagindo, firmando relações variadas e organizando sínteses. Para o professor, segundo Dalben (2009, p.4) “cabe o papel de mediador nessa interação coletiva, de organizador, sistematizador e de interventor fundamental no sentido de captar necessidades, contradições, ambiguidades, e transformá-las em potencialidades de conhecimento”. Nesse sentido a formação continuada torna-se algo obrigatório para o desenvolvido satisfatório de suas

atividades. Para Marques (1992, p.169): “A forma pedagógica que qualifica a formação profissional como universitária, isto é, como inserida na universalidade do saber e nas intencionalidades amplas da educação propositada”. Para Marques (1992) Tudo foi feito da Pedagogia o núcleo orgânico de suas praticas. Não se questiona a um sistema constituído de temas e conceitos, ou a uma ciência anterior, mas a uma ciência que se constrói ao se compor o processo formativo na prova das técnicas de que resulta a que se antecipa. Permite, assim, a forma pedagógica das ocasiões são distintos em que se faz presente: os momentos de sua vida ativa incluir no desenvolvimento dos conteúdos próprios de cada ciência e os andamentos da explicitação de seus competentes, conteúdos para a formação específica de cada profissional, segundo as pretensões de cada curso.

A formação continuada no Estado de Mato Grosso de acordo com Máximo e Nogueira (2009) teve início no ano de 1995, assim no Livro Formação Continuada para professores em Mato Grosso (1995 – 2002) traz estudos e concepções sobre a capacitação da dificuldade para essa demanda com foco, na política de formação continuada. Para Máximo e Nogueira (2009, p. 51) “Fazendo uma análise das reformas educacionais em curso, constata-se a existência de pontos comuns nas políticas educacionais, como gestão da educação, financiamento, currículo, avaliação e formação de professores”. Para que a educação atinge a expectativa social, escolar e política prepara o educador para uma intervenção de qualidade é fundamental, uma vez que este é o mediador do conhecimento ao educando. Para Máximo e Nogueira (2009, p. 52):

Em 1994, fazendo um diagnóstico da educação no Estado de Mato Grosso, o Plano de Metas caracterizava como desolador “o estado em que se encontra a educação básica. Ela que se constitui na mais importante das bases para o desenvolvimento de qualquer sociedade, é tratada como questão secundária”.

A educação conquista melhor resultados quando são valorizadas as ações e o trabalho de seus profissionais, a formação continuada deve ser um de muitos quebra cabeça na educação. Para os autores, Máximo e Nogueira (2009) em entrevista a ex-secretária de educação no ano de 2002, Rondonópolis foi à primeira cidade a receber proposta para a formação continuada de professores.

Pode se contar que a formação continuada tem mudado de caráter considerando o nível dos professores, na sua implantação os professores eram em sua maioria sem curso específico para área de atuação na docência, assim a formação abordava profissional sem ou com pouca bagagem de conhecimento, enquanto o foco na atualidade tem sido o aluno em si e suas múltiplas dificuldades para aprender. Assim as políticas públicas voltadas para o incentivo da formação em nível superior do professor em exercício conforme afirma (MÁXIMO e NOGUEIRA, 2009).

No período de 2003 a 2006 a formação continuada no estado foi intensificada, o novo governo trouxe uma nova equipe de gestores para Secretaria Executiva de Estado de Educação (SEDUC) e uma política voltada para mudança (MÁXIMO e NOGUEIRA, 2009).

Segundo Santos et al (2012) a formação continuada age como articuladores e executores da formação dos professores em exercícios, promovendo encontro e intercâmbio de ideias e aprendizagens, visando “desenvolver projetos de formação continuada para professores da rede pública de ensino, programas de formação de professores leigos e projetos pedagógicos para a qualificação dos profissionais da educação” (MATO GROSSO, 2010, p. 19). Santos et al (2012) acrescenta que são (15) Quinze o número de CEFAPRO Centro de Formação e Atualizações dos Profissionais da Educação atuando em cidades – polos no Estado de Mato Grosso.

A formação continuada permite uma constante renovação de suas práticas, a fim de compreender as limitações dos alunos no ambiente escolar, tem por obrigação abranger a realidade escolar local. Segundo Silva, (2014) a formação continuada é uma “ação dinâmica que perpassa o desenvolvimento pessoal e profissional do professor assume a característica de processo e se materializa como aprendizagem ao longo da vida”. Assim compreende que o ser humano é um sujeito inacabado, sempre necessita de argumentos para mudança, reagindo de acordo com o meio em que está inserido, influenciando ou não de acordo com cada um.

Para Silva (2014) é uma necessidade de educar e reeducar continuamente, visando um crescimento e a possibilidade de mudança no processo de ensino. Para Moita (2000) cada profissional tem seu próprio modo de reação diante de um desafio com forte influência do contexto, as experiências ao longo do caminho permitem novos rumos e novas mudanças.

Na atualidade de acordo com Imbernón (2010b, p. 92) as inovações tecnológicas e expansão da internet permitem “criar comunidades de práticas e redes presenciais e virtuais ou associações de aprendizagem que potencializem a colaboração e a cooperação entre os professores, a fim de assumir uma maior autonomia”, acrescenta ainda a possibilidade de análise aos contextos educativos e maiores conhecimentos práticos da profissão. Para o autor o professor deve compreender a formação continuada como possibilidade de aquisição de novos conhecimentos, posicionando-se como aluno e enxergando os espaços educativos como espaço de “reflexão, formação e inovação” (IMBERNÓN, 2010b, p. 94).

Segundo Silva (2014) a renovação na educação levou a construção pelo Governo Federal de NTEs Núcleos de Tecnologia Educacional em todo Brasil, no Estado de Mato Grosso foram criados sete NTEs. As experiências profissionais da autora como professora de Informática no Programa de Formação de Professores em exercícios (PROFORMAÇÃO) parceria do MEC e Secretaria Executiva de Estado de Educação SEDUC – MT a professora da disciplina Informática para profissionais técnicos administrativos no Projeto Arara Azul por meio da Coordenadoria de Política do Ensino Superior da SEDUC – MT traz experiências que levam a aquisição de conhecimentos novos sobre a formação continuada no Estado de Mato Grosso. A investigação ao trabalho da autora permite compreender a formação continuada no ensino em Mato Grosso.

No ano de 2005, segundo Silva (2014) por decisão da própria SEDUC – MT, os NTEs foram excluídos dos programas do estado, porém o Governo Federal exigiu a incorporação a outro programa e assim o CEFAPRO através do Decreto 7542 – 2006 passa a ofertar formação específica aos professores em exercícios. A SEDUC – MT observando a dificuldade dos NTEs para fortalecimento preferiu pela extinção do Programa Nacional de Tecnologia Educacional PROINFO sem diálogo com os professores alunos, acrescenta (SILVA, 2014).

Para Silva (2014) suas dificuldades e seus desafios para continuidade de sua carreira de responsável para a formação continuada de professores em atividades escolares exigiu que a autora procurasse a aquisição de novos conhecimentos para mudar essa realidade por conta própria. Assim pode se entender que o Estado de Mato Grosso demorou em engrenar e apoiar a formação para os professores, uma vez que para o perfeito funcionamento os investimentos

em tecnologias (computador e internet) e nos recursos humanos para treinamentos, capacitações e seu funcionamento junto aos professores em exercícios.

Segundo Santos et al (2012) a formação continuada em Mato Grosso nos primeiros passos de funcionamento não agradava os professores e as solicitações por mudanças eram muitas, para os docentes era preciso considerar seus conhecimentos objetivos e subjetivos. Para Imbernón (2010a *apud* Santos et al, 2012, p.2) “processo de aquisição de conhecimentos é amplo, não linear, ligado à prática profissional e condicionado pela organização da instituição educacional, além de ser complexo, adaptativo e experiencial”. De acordo com Santos et al (2012, p. 3):

Uma pesquisa realizada em 2011, pela Fundação Carlos Chagas, por encomenda da Fundação Victor Civita, mostra que em um país como o Brasil, em que a formação inicial dos docentes é reconhecidamente precária, não se pode lançar mão da perspectiva de fortalecer o conhecimento e a prática docente (...) porém, as ações de políticas públicas de FC desenvolvidas no Mato Grosso são apontadas como “bom exemplo” e “inovadoras”.

Conforme Santos et al (2012) a Fundação Victor Civita observou no Estado de Mato Grosso uma formação continuada inovadora e como exemplo as demais, assim pode afirmar que as ideias da coordenação do curso eram positivas e o que realmente necessita era apoio para fortalecer o programa e valorizar os profissionais atuantes. A formação no Estado passa por hierarquias como Governo Federal através do Ministério da Educação (MEC), Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso (SEDUC – MT), Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação (CEFAPRO), sendo este último responsável pela preparação e atuação junto aos municípios e professores.

Para a Fundação Victor Civita (2011) abordando os estudos da Fundação Carlos Chagas e as concepções de Gatti (2008) a renovação nos métodos de ensino e abordagem junto ao professor só alcançou uma transformação quando os coordenadores abandonaram a ideia de que o minicurso deveria ser destinado à abordagem do fracasso escolar, ou seja, característica compensatória, essas ações pouco mudavam os rumos e realidade escolar e pouco ajudava os docentes e suas limitações em sala de aula.

As ações devem ser, segundo a Fundação Victor Civita (2011, p. 37 e 74) “articuladas a uma política de valorização e desenvolvimento profissional, bem como um movimento de abandono de ações pontuais de FC e adoção de programas de longa duração”. Assim observou que os melhores resultados de atuação acontecem com cursos de capacitação contínuos, ou seja, mais longo, acompanhada pela coordenação e gestão e principalmente na necessidade do professor, durante o decorrer do ano letivo, nesse sentido a formação continuada age como auxiliar do professor para as dificuldades em sala de aula.

No que refere a quadro do professor na sua particularidade, Imbernón (2010b, p. 25 *apud* Santos et al, 2012, p. 5) “aconselha uma formação em novas perspectivas, que considerem as relações entre professores, emoções, atitudes, a complexidade docente, a auto formação, dentre outras”. No tocante a escola como espaço educativo e propicio a aprendizagem deve zelar por uma autonomia nas ações, espaços físicos, planejamentos, coletividade e participação da família (SANTOS et al, 2012).

Para Santos (2012) em investigação na formação no Estado de Mato Grosso está na ação da SEDUC – MT e CEFAPRO tem apresentado um trabalho de acordo com a proposta do MEC, voltado para ação coletiva. A formação continuada é discutida como parte do processo, dependendo do professor colocar como sujeito inovar e transformar da realidade escolar.

3.2 A FORMAÇÃO CONTINUADA EM JUÍNA/MT

A formação continuada em Juína acompanha a mesma história do Estado de Mato Grosso se dá por conquistas ao longo dos anos, Máximo e Nogueira (2009, p. 60) “abordam a dificuldade enfrentada pelos professores estaduais”. A regularização da educação foi o primeiro passo para conquistar o professor e melhorar a qualidade da educação, porem a educação em Mato Grosso teria que enfrentar mais um problema, à política pública e a necessidade de liberdade na gestão do Secretário Estadual de Educação.

Este mapa do estado de Mato Grosso mostra todos os 15 Polos do CEFAPRO e as cidades que cada CEFAPRO é encarregado. O Amarelo é o Polo de Juína com as cidades de Aripuanã, Colniza, Cotriguaçu, Juruena, Castanheira,

Brasnorte. Entre esses CEFAPRO o de Cuiabá, Rondonópolis, Alta Floresta, Barra do Garças, Sinop, Juara, Diamantino entre outros. A equipe gestora está composta por um diretor, e um coordenador de formação continuada e uma secretária, sendo estes profissionais concursados do estado.

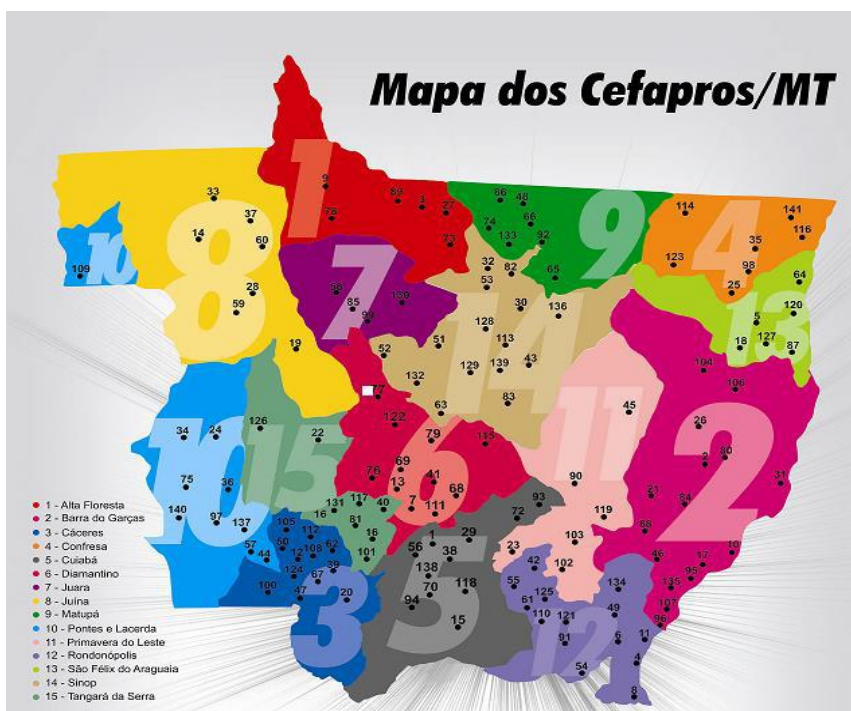


Figura 1 - Mapa em amarelo o CEFAPRO/Juína
Fonte: <https://www.google.com.br/>

59-Juína

19-Brasnorte

33-Colniza

60-Juruena

28-Castanheira

37-Cotriguaçu

14-Aripuanã

No ano de 2006, segundo Máximo e Nogueira (2009) atendiam a (09) nove municípios e (25), vinte e cinco unidades escolares. O município de Juína/MT representa na atualidade uma das quinze cidades polos do CEFAPRO do Mato Grosso e atende sete municípios (incluindo Juína), sendo eles Brasnorte, Colniza, Juruena, Castanheira, Cotriguaçu e Aripuanã com atendimento a professores

estaduais e municipais com parceria de cada município. O CEFAPRO atende todos os professores em exercícios com curso em formação continuada.

A formação continuada, segundo Valli (1992, *apud* Garcia, 2010) são importantes principalmente para os professores iniciantes a fim de evitar práticas de imitação acrítica de outros professores; “o isolamento de seus companheiros; a dificuldade para transferir o conhecimento adquirido em sua etapa de formação; e o desenvolvimento de uma concepção técnica do ensino” (VALLI, *apud* GARCIA, 2010, p. 30). “como gerenciar a aula, como motivar os alunos, como se relacionar com os pais e os companheiros, definitivamente, como sobreviver pessoal e profissionalmente”.

Para Máximo e Nogueira (2009) a formação continuada desde sua implantação busca auxiliar o professor com diferentes projetos de acordo com a realidade escolar e a disciplina de Língua Portuguesa tem um total apoio do CEFAPRO devido sua importância para o processo ensino – aprendizagem.

4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o trabalho é de pesquisa documental sobre os números de participantes e temas abordados por meio de pesquisadores educacionais referenciam no sistema educacional de ensino com busca eletrônica, livros e artigos trabalhos acadêmico.

Pesquisa de campo no município de Juína com visita a sede do CEFAPRO investigando sobre a formação continuada com questionário qualitativo aberto e visita a biblioteca da cidade a fim de colher material sobre a formação continuada em Mato Grosso e professores que participaram da formação no ano de 2011 a 2014.

A pesquisa documental ocorrerá em dois momentos pelo meio de visita a sede do CEFAPRO a fim de conhecer o trabalho desenvolvido com os profissionais atuantes e as parcerias estabelecidas com os municípios e entrevista com quatro professores e uma técnica educacional participantes dos cursos no ano de 2013 e 2014, a entrevista com os professores é fundamental para compreensão do curso na visão do professor cursista. O questionário a ser apresentado é qualitativo, considerando conhecer diferentes visões diante do mesmo questionamento.

No anexo contem quadros com os cursos que o CEFAPRO/Juína fornece aos profissionais da educação ao longo do ano, é admirável que repensemos no desenvolvimento desse profissional, a fim de alcançarmos sua metodologia pedagógica frente a tamanhos desafios deparados no seu dia a dia. Por tanto, refletir a propósito a formação continuada de o profissional transformar em serviço , quando alistados esses fundamentos com as agilidades que ampliam estas mesmas, pode-se advertir a utilização de métodos mais interessadas em acertar elementos para os professores do que na constituição de conhecimentos baseados nas suas experiências.

A imagem do Mapa do estado de Mato Grosso onde está localizada os CEFAPRO e suas sedes às cores representa cada micro área, os números são as cidades que os profissionais do Cefapro são responsáveis para dar cursos e palestras, para enriquecer o conhecimento dos profissionais da educação. O setor Amarelo é o polo de Juína que abrange as cidades de Aripuanã, Colniza, Juruena, Cotriguaçu, Castanheira, Brasnorte, que fazem parte do micro área de Juína.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os cursos distribuídos pelo CEFAPRO são voltados para educação e as dificuldades encontradas pelos profissionais em geral, além de cursos específicos para os profissionais atuantes em Língua Portuguesa com curso e o objetivo central de contribuir e melhorar o ensino da leitura e escrita nas escolas públicas. Os participantes descritivos no quadro foram os cursistas registrados em cada curso segundo o CEFAPRO.

De acordo com informações do CEFAPRO de Juína, as formações referentes aos anos de 2010 a 2014 apresenta o atendimento da entidade, com abrangência a todos os municípios do polo (Aripuanã, Brasnorte, Castanheira, Colniza, Cotriguaçu, Juruena e Juína) “ver mapa p. 22”, abrange seis cidades vizinhas e a sede Juína. Os cursos de formação continuada são realizados em parceria com o MEC, SEDUC – MT e Secretaria Municipal de Educação.

Segundo informações do CEFAPRO em Juína, o ano de 2010 iniciou com a diversificação dos cursos, além de atendimento voltado a tecnologia, a cidade de Juína recebeu nesse ano de 2011 cinco cursos diferentes entre eles: Ensinando e aprendendo com as TICs – (Tecnologia da Informação e Comunicação) com o objetivo de preparar o professor para lidar com as tecnologias presentes na escola, além de preparar para uma etapa fundamental na educação a informação e comunicação; PITEC (Projetos Integrados Informação e Comunicação) – abordou os projetos e a necessidade de contextualização para a realidade escolar do aluno, preparando o professor para uma abordagem segura e confiante junto do aluno; Introdução à Educação Digital – curso fundamental para professores sem conhecimento tecnologia apresenta a tecnologia e a necessidade de sua interação nas atividades escolares; CONAPEE (Conferencia de Avaliação do Plano Estadual de Ensino) – curso voltado para a avaliação do plano estadual de ensino com o objetivo de avaliar diferentes ações realizadas no âmbito escolar como acesso e permanência no ensino superior, profissionalização, educação inclusiva, salário, formação continuada e outras pautas; SIGA (Sistema Integrado de Gestão de Aprendizagem) curso voltado para a gestão de aprendizagem com o objetivo de preparar o professor para um ensino amplo e de qualidade.

O Quadro 03 (verificar anexo) apresenta a formação continuada no ano de 2012 na cidade de Juína, é possível observar que houve uma diversificação para os profissionais, englobando também os servidores técnicos e auxiliares e atendimento por área de atuação com apenas uma disciplina a Língua Portuguesa, a escolha por tal disciplina se dá pela base curricular, considerando que a Língua Portuguesa detém o maior número de horas aulas e representa o alicerce para o processo ensino – aprendizagem, principalmente na referência da leitura e escrita onde sem esse domínio dificilmente o aluno conseguirá desenvolver satisfatoriamente nas demais disciplinas. A Olimpíada de Língua Portuguesa possui um peso enorme no ambiente escolar onde há uma avaliação do aluno, assim capacitar o professor para esse atendimento é fundamental.

Segundo Programa de Formação Continuada (2003, apud Máximo e Nogueira, 2009) a formação continuada passou a ser compreendida pelo Estado de Mato Grosso como fonte de aprendizagem permanente, processual e legitimada diante da ação e desenvolvimento na teoria – prática.

O Quadro 04 (verificar anexo) apresenta a formação continuada no ano de 2013, o destaque está na formação continuada para professores voltada para o trânsito através do curso Departamento Estadual de Trânsito DETRAN Educa, o destaque para a disciplina de Língua Portuguesa como principal no currículo escolar, a disciplina de matemática e sua importância para a cidadania da criança, a preparação do professor para essa atuação está na possibilidade de contextualizar a prática com a teoria em sala de aula, a importância do Curso de Libras está na inclusão do aluno, ou seja, a inclusão só acontece de verdade quando o professor está preparado para esta realidade.

Todos os cursos ministrados tem o intuito de trabalhar a realidade dentro da sala de aula e a dificuldade escolar em contextualizar a prática a teoria escolar.

O Quadro 05 (verificar anexo) apresenta a formação continuada no ano de 2014, dados oferecidos pela entidade e notória uma maior oferta de cursos, com destaque a sala do educador que abordaram mais servidores, pois atendeu as escolas separadamente. De acordo com Marcelo (1998, p.2):

Através da reflexão-na-ação o prático, o professor, reage a uma situação de projeto, de indeterminação da prática, com um diálogo reflexivo mediante o qual resolve problemas e, portanto, gera ou constrói conhecimento novo. A

improvisação desempenha papel importante no processo de reflexão-na-ação, uma vez que o professor tem de ter a capacidade de variar, combinar e recombina, em movimento, um conjunto de elementos de uma dada situação.

Assim o professor precisa empenhar para que a capacitação tenha efeito positivo. O conhecimento se constrói a partir de cada novo conhecimento, a formação continuada precisa vir de encontro à necessidade do professor a fim de que haja interesse pela descoberta e necessidade de continuar participando ativamente do processo.

5.1 QUESTIONÁRIOS APRESENTADOS A CINCO PROFESSORES SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA

A entrevista de campo aconteceu com professores que participaram de cursos de formação continuada no período de 2013 a 2014 na cidade de Juína – MT, sendo cinco questões:

A. Para você o que é formação continuada?

Segundo o professor A. B. “É a necessidade de o professor estar capacitando para os desafios em sala”.

O professor cursista R. M. acredita que “São os cursos constantes deve estar sempre em exercício, fiz todos os cursos que tive oportunidade de fazer pelo CEFAPRO e além dos oferecidos pela instituição sempre busco fazer cursos ofertados por instituições online porque acredito que devo estar em aprendizado sempre, nunca me canso de estudar”.

A servidora R. M. que trabalha na secretaria escolar vê a formação continuada como “cursos constantes e periódicos visando sempre à dificuldade do profissional na área que atua”.

Por fim a professora E. O. S. entende por “necessidade de o professor estar em constante aprendizado”.

Para o professor A. D. M. “É o estudo constante do professor, pois o professor em exercício em sala deve estar em constante aprendizado”.

De acordo as respostas dos profissionais a formação continuada deve ser planejada para ir de encontro à necessidade e dificuldade em sala de aula e nas atividades escolares, independente de ser em uma secretaria escolar, cozinha, biblioteca, laboratório de informática ou limpeza.

B. Quanto tempo (ano) participou dos cursos em Juína?

02 a 06 anos são os tempos médios que os profissionais pesquisados participaram dos cursos.

C. Como eram os cursos?

Professor A. B. “Os cursos em si eram ótimos, havia muito desinteresse dos professores cursistas em participar por considerar os cursos chatos (o que na realidade era como estes cursos eram apresentados) e principalmente achar que sabiam o que o professor iria dizer”.

Para o professor R. M. “Os cursos são bons, pois retira o professor da rotina, leva uma reflexão sobre a prática na rede estadual, o professor leva a sério principalmente pelo certificado que oferece”.

Para o professor A. D. M. “Os cursos sempre foram bons, mas a prática tornava cansativa e repetida para o professor cursista”.

A professora E. O. S. analisa como “Os cursos não eram bem continuados, pois não eram direto e não ofereciam acompanhamento em sala que o professor necessitava. Na minha visão faltavam criatividade”.

Para a técnica educacional R. M. “Os cursos eram bons aprendíamos muito quando a aula era boa. Minha principal dificuldade eram o cansaço, o tempo e conseguir motivar pela aula”.

Observando as respostas dos profissionais os cursos (teoria) em si não eram o principal desafio e sim sua prática considerando o cansaço pela diária trabalhista do professor e aos sábados participarem dos cursos.

D. Quais os maiores desafios ou dificuldades seu enquanto cursista?

Para o professor A. B. “era interessar pelos cursos diante de tanta desmotivação principalmente dos colegas”.

O professor R. M. “as maiores dificuldades eram a expansão do curso, pessoas capacitadas para realmente motivar o professor”.

A.D. M. “Conseguir ligar à teoria a prática do palestrante”.

Para a professora E. O. S. “O maior desafio ou dificuldade nem lembro muito bem, acredita que o maior desafio enfrentado era conseguir compreender a ideia do professor diante de uma classe ou grupo com professor em conversas paralelas, objetivos diferentes (lanchar ou comprar algum objeto que precisava), ou seja, muitos professores não interessavam o bastante e atrapalhava quem interessava”.

Técnica educacional R. M. “Seria necessário ligar os cursos a nossa realidade minha, por exemplo, na secretaria escolar, ajudando a solucionar os problemas que encontravam”.

Para os professores os maiores desafios estão na contextualização da teoria à prática educacional, é importante que os cursos sirvam para os professores em sala de aula, como modelo ou base no processo de ensino.

E. O que seria necessário para essa visão melhorasse?

De acordo com o professor A. B. “Os cursos não conseguiam fazer uma ponte entre a teoria e a prática, solicitavam aos cursistas que tornassem as aulas criativas, mas não ajudava ou mostrava o caminho para o professor tornar a aula atrativa, assim falava muito e agia pouco”.

R. M. “É necessário interação entre as escolas visando uma contextualização dos desafios enfrentados, a escola viveu e vive um isolamento onde professor da escola A só socializa com escola A, é fundamental que a união entre o professores e isso não acontece e nunca aconteceu”.

A. D. M. “na minha experiência de professor atuante em sala de aula, acredito que não basta falar que tem que fazer é necessário mostrar ou ajudar a encontrar o caminho para fazer”.

E. O. S. “Eram necessários que o município dentro das escolas tivesse seus próprios formadores para além de fazer o encontro estar acompanhando em sala de aula, seja não basta apresentar a teoria tem que acompanhar na dificuldade do professor em sala”.

Técnica Educacional R. M. “Observando as respostas dos profissionais diante do mesmo questionamento eram que os cursos enquanto teoria eram bons, mas poucos conseguiam do cursista um envolvimento, tornando uma obrigação ou pior corrida por um certificado, observava que havia também uma parcela de culpa dos próprios cursistas que não valorizava ou solicitavam melhoras dos responsáveis”.

Analisando as respostas obtidas é possível afirmar que o professor ao ser questionado sobre o curso que acontece no ano de 2013 ou 2014, por exemplo, as respostas sempre variam pelo caminho da atratividade, criatividade ou diferenciado, a fala da professora E. reforça ideia de um curso que não fez diferença, ou seja, não deixou marca ou saudade na professora, para a mesma professora a “criatividade” no curso poderia ter feito a diferença e quando há um acompanhamento do que se propõe o cursista esforça a apresentar bom resultado, nem que seja para competir com seus colegas cursistas.

Observando a resposta do professor R. M. a formação continuada tem que ser além de contextualizada fazer uma ligação entre os profissionais com o intuito de troca de experiência e tornar os cursos mais interessantes e dinâmicos, a fala do professor torna-se interessante, pois é comum nas escolas um isolamento em relação à outra escola por mais próxima que seja e esse isolamento não deve haver considerando a necessidade de estar sempre em contato principalmente pela própria necessidade da unidade de ensino.

A formação continuada precisa ser pensada não apenas na visão dos coordenadores ou pior ainda fechada em uma sala com ar condicionado em algum gabinete, ela deve surgir da visão do professor em sala, do coordenador e da dificuldade diária com os professores, da visão do diretor e uma unidade repleta de problemas, do secretário escolar e suas dificuldades com documentos, arquivos, problemas pessoais e muitos outros. A motivação para os cursos devem partir dos profissionais cursistas, compreendendo a importância do mesmo e a necessidade de sua continuação.

6 CONCLUSÃO

Sobre a formação continuada foi levantado diferentes questionamentos conforme mencionado acima por autores educacionais, a busca dos professores por uma capacitação voltada para o real necessidade dos professores levou estudiosos a compreensão do que seria essa necessidade pedagógica.

Em Mato Grosso na atualidade a formação continuada tem uma característica mais tecnológica e pedagógica, auxiliando no processo de ensino diante da dificuldade do professor e do aluno. A tecnologia também tem conquistado um espaço especial na capacitação diante da expansão tecnológica mundial, preparar o professor com metodologia voltada para a inclusão digital é de modo geral preparar para atender o aluno no que já faz parte de sua vida cotidiana.

Juína vem desempenhando um trabalho de parceria com outros municípios e tem um destaque pela diversidade de ofertas, com curso voltado para o professor atuante nas escolas públicas com atendimento aos professores atuantes nos anos finais com ênfase na disciplina de Língua Portuguesa.

A formação continuada voltada para os profissionais atuantes em Língua Portuguesa, com sua dependência pela constante renovação e atualização de seus conteúdos e métodos de ensino. A tecnologia tem se tornado a cada dia um avaliado do professor, é preciso saber aproveitar para ela não se torne um vilão no ambiente escolar.

Deste modo a formação continuada tem bons resultados quando o professor participa ativamente de seu processo, é necessário que se proponha uma formação que venha ao encontro à dificuldade que o professor enfrenta em sala de aula, preparar o professor para atendimento tecnológico e assegurar mais confiança e conhecimento para a intervenção em sala.

REFERÊNCIA

ALFERES, Márcia Aparecida. MAINARDES, Jefferson. **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO BRASIL**. Universidade Estadual de Maringá 26 e 27/05/2011. Disponível em: http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2011/pdf/1/001.pdf. Acesso em: 08 ago., 2016.

ANDALÓ, C. S. de A. **Fala, professora!**: Repensando o aperfeiçoamento docente: Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

BRASIL. **Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica**: Orientações Gerais. Brasília: MEC/SEB, 2005.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília/SEF, 1997.

_____. **Portaria nº 867/2012**. Institui o Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa. Diário Oficial da União – Seção 1 - 22, Nº 129, quinta-feira, 5 de julho de 2012 (PDF).

_____. **Senado Federal**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf?sequence=3>. Acesso em: 10 ago, 2016.

DALBEN, A, I, L, F. **Os ciclos de formação como alternativa para a inclusão escolar**. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a06.pdf>. Acesso em: 08 de ago, 2016.

FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA. **Estudos e pesquisas educacionais. Relatório Final**. Formação continuada de professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros. Junho 2011. Disponível em: <http://www.fvc.org.br/pdf/relatorio-formacao-continuada.pdf> acesso 10 ago, 2016.

GARCIA, Carlos Marcelo. **O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência**. Form., Doc., Belo Horizonte, v. 02 nº03, p. 11-49, ago. dez./2010. Disponível em: [HTTP://formacaodocente.autenticaeditora.com.br.pdf](http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br.pdf).

GATTI, B. A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, jan./abr. 2008. p. 57-70.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010a.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010b.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: políticas, estruturas e organização** / José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi – 9. Ed. – São Paulo: Cortez, 2012. – (Coleção Docência em Formação / coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).

MARCELO, Carlos. **Pesquisa sobre a formação de professores**. O conhecimento sobre aprender a ensinar. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira Trabalho apresentado na XX Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, setembro de 1997. Set/Out/Nov./Dez 1998 Nº 9.

MATO GROSSO. **Política de Formação dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso: Formação em Rede Entrelaçando Saberes**. SUFP/SEDUC/MT. CUIABÁ, 2010B.

MARQUES, Mario Osorio; **A formação do profissional da educação**. Coleção Educação. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1992.

MÁXIMO, Antonio Carlos e NOGUEIRA, Genialda Soares. **Formação Continuada de Professores em Mato Grosso (1995 – 2005)**. Antonio Carlos Maximo e Genialda Soares Nogueira. Brasília: Liber Livro, 2009. 158 p. (Coleção Políticas Educacionais em Mato Grosso (Org.) Antonio Carlos Maximo. Vol. 6)

MOITA, Maria da Conceição. **Percursos de formação e de trans – formação**. In. Nóvoa Antonio (Org.). **Vidas de professores**. Portugal: Editora Porto, 2000. Cap. 5 p. 111 – 140.

NÓVOA, Antonio. O regresso dos professores. Pinhais: Editora Melo, 2011.

SANTOS, Leandra Ines Seganfredo SANTOS. SILVA, Lucineide. RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. **Formação continuada em mato grosso: análise de Documentos orientativos do programa/projeto sala de Professor/educador**. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/actas/article/viewFile/15557/8897>. Acesso em: 10 ago, 2016.

SILVA, Albina Pereira Pinho. **Formação Continuada de Professores para o Projeto UCA: Análise dos processos formativos prescritos, vivenciados e narrados.** Albina Pereira de Pinho Silva. -- 2014. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94735/000916416.pdf?sequence=1>. Acesso em: 08 ago., 2016.

ANEXO

Seq.	Curso	Duração	Proposta
01.	Formação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa	2 anos com Carga Horária de 120 horas	Curso presencial para professores atuantes como alfabetizadores com proposta voltada para estudos e atividades práticas
02.	Pro Infantil	03 anos no ensino médio	Aos profissionais que atuam na educação infantil e não possui o magistério, geralmente são auxiliares de professores em magistério.
03.	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor.	03 a 04 anos	O Oferece curso em nível superior para professores atuantes na educação básica em diferentes áreas.
04.	Proinfo Integrado	03 a 06 meses com encontros dois encontros por mês.	Propõe uma formação voltada para o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC no ambiente escolar. Prepara o professor para lidar com as mídias presentes na escola
05	e- Proinfo		Constitui um ambiente virtual colaborativo de aprendizagem onde o professor tem a acesso a diversos espaços voltados para formação tecnológica.
06.	Pró Letramento	08 meses	Propõe uma formação continuada de professores visando para a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nos anos/séries iniciais do ensino fundamental.
07.	Gestar II	300 h. 120 h. presenciais e 180 horas a distância	Oferece formação continuada em língua portuguesa e matemática aos professores dos anos finais (do sexto ao nono ano) do ensino fundamental atuantes nas escolas públicas. Com discussões sobre questões prático-teóricas.
08.	Rede Nacional de Formação Continuada de Professores		Visa à melhoria da formação dos professores e alunos. Sendo o público-alvo prioritário professores atuante no ensino público.

Quadro 01: Formação continuada para professores

Fonte: Portal Eletrônico do Ministério da Educação – MEC.

Levantamento de Ações Formativas do CEFAPRO de Juína 2010 - 2014

Levantamento de Ações Formativas do CEFAPRO de Juína – 2010

Temática da Formação	Objetivo	Público Alvo	Quant. de Participante
I Seminário de formação e Avaliação em tecnologia da educação	Contribuir para a inclusão digital de profissionais da educação, preparando-os para utilizarem os recursos e serviços dos computadores com sistema operacional Linux Educacional, dos softwares livres e da internet.	Profissionais da Educação	57
Violência no cotidiano escolar- Bullying	Refletir e debater sobre o fenômeno da violência em meio escolar no contexto das intervenções de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo e tutelar educativa.	Profissionais da Educação	319
Ensinando e aprendendo com as TICs	Auxiliar o professor na compreensão e introdução da tecnologia no ambiente escolar.	Profissionais da educação	43
PIPEC- projetos integrados informação e comunicação	Contribuir para melhor elaboração e execução de projetos na escola.	Profissionais da educação	33
Introdução à Educação digital	Introduzir a educação digital para todos os integrantes da unidade de ensino.	Profissionais da educação	74
CONAPEE		Profissionais da educação	249

2	Novos olhares sobre o perfil dos servidores da Área 21 - profissional da educação	Trabalhar para a reflexão dos funcionários, à luz das conquistas e desafios do presente.	AAE e TAE	Aripuanã	33
3	Encontro formativo	Trabalhar as Orientações Curriculares por área do conhecimento. Como também formação dos funcionários da educação voltada para as práticas cotidianas.	Profissional da Educação	Aripuanã	194
4	Olimpíadas de Língua Portuguesa	Contribuir para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas do Polo de Juína.	Professores Língua Portuguesa	Cotriguaçu	10
5	Olimpíadas de Língua Portuguesa	Contribuir para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas do Polo de Juína. Professores Língua Portuguesa		Brasnorte	16
6	Olimpíadas de Língua Portuguesa	Encontro formativo Trabalhar as Orientações Curriculares por área do conhecimento. Como também formação dos funcionários da educação voltada para as práticas cotidianas.	Profissional da Educação	Brasnorte	59
8	I Seminário de Formação e Avaliação em Tecnologia Educacional	Contribuir para a inclusão digital de profissionais da educação, preparando-os para utilizarem os recursos e serviços dos computadores com sistema operacional Linux Educacional, dos softwares livres e da Internet.	Profissionais da Educação	Juína	57
9	LINUX Educacional 2.0	Familiarizar, motivar e preparar os profissionais da Educação para a utilização de recursos básicos de computadores e internet, com base no sistema "Linux Educacional 2.0", software livre de cunho pedagógico para utilização	Profissional da Educação	Cotriguaçu	33

		em escolas que foram contempladas com Laboratório Proinfo.			
10	Formação Continuada para Educação do Campo	Conhecer a legislação específica a educação do campo, com elementos norteadores as orientações curriculares da educação do campo.	Professor	Juruena	13
11	Formação em Rede - entrelaçando saberes	Delinear as diretrizes da formação inicial e continuada dos Profissionais da Educação da Rede Estadual em Mato Grosso.	Professor	Juruena	121
12	Formação em Rede - entrelaçando saberes	Delinear as diretrizes da formação inicial e continuada dos Profissionais da Educação da Rede Estadual em Mato Grosso.	Professor	Colniza	219
13	Formação em Rede - entrelaçando saberes - Eixo Profissional	Delinear as diretrizes da formação inicial e continuada dos Profissionais da Educação da Rede Estadual em Mato Grosso.	AAE e TAE	Colniza	54
14	Aprendizagens significativas nos Ciclos de Formação Humana	Garantir o direito do educando à sua formação integral, direito que se traduz na possibilidade de percorrer seu processo educativo escolar, de adquirir e construir conhecimentos e de desenvolver potencialidades para interpretar a complexa realidade em que vive, ao assumir a condição de sujeito ativo e reflexivo.	Professor	Guariba / Colniza	51
15	Formação em EJA		Professor	Juína	29

16	SIGA - Sistema de Gestão de Aprendizagem	Trabalhar o Monitoramento, gerenciamento, acompanhamento, para intervir de forma que todos os envolvidos no processo possam atuar, rápida e efetivamente, para que as dificuldades sejam superadas e as ações propostas sejam avaliadas em seu potencial para solucionar problemas.	Professor	Juína	19
17	Formação Eixo Profissional Específica Vigilância e Motorista	Oferecer aos Técnicos em Transporte Escolar formação que contribua nas atribuições compostas ao seu cargo ao apoio na logística das Secretarias Municipais de Educação e Cultura dos municípios pertencentes ao Polo do Cefapro de Juína. Oferecer aos Técnicos de Infraestrutura (Vigia) formação que vem a contribuir nas atribuições inerentes às atividades de segurança nas escolas municipais e estaduais pertencentes ao Polo do Cefapro de Juína.	AAE	Juína	9
18	Formação Continuada Eixo Profissional - AAE		AAE	Brasnorte	16
19	Formação de Gestores	Envolver os gestores para um olhar diferenciado no que tange a relação interpessoal no ambiente escolar. Discussão do PPP.	Gestores das escolas públicas	Colniza	19
20	Formação Eixo Profissional Específica AAE- infraestrutura	Ofertar aos Técnicos de infraestrutura Escolar, formação continuada que vem a contribuir no preparo de alimentação que compõem a merenda escolar das escolas municipais e estaduais do Polo do Cefapro de Juína.	AAE	Juína	51

21	Formação de Gestores	Envolver os gestores para um olhar diferenciado no que tange a relação interpessoal no ambiente escolar. Discussão do PPP.	Gestores	Cotriguaçu	
22	Formação em Rede - entrelaçando saberes	Delinear as diretrizes da formação inicial e continuada dos Profissionais da Educação da Rede Estadual em Mato Grosso.	Professor	Cotriguaçu	78
23	Formação Eixo Profissional TAE	Aperfeiçoamento e aprendizado das práticas profissionais dos funcionários da Educação.	TAE	Juína	27
24	Formação de Gestores	Envolver os gestores para um olhar diferenciado no que tange a relação interpessoal no ambiente escolar. Discussão do PPP.	Gestores	Brasnorte	17
25	Formação Continuada em Matemática	Incentivar a utilização do lúdico nas aulas de matemática.	Professor	Juína	11
26	Formação Continuada em Educação Física	Incentivar os profissionais a trabalharem os movimentos corporais como prática educacional	Professor	Juína	24
27	Formação Eixo Profissional Especializado AAE nutrição escolar	Ofertar aos Técnicos de Alimentação Escolar, formação continuada que vem a contribuir no preparo de alimentação que compõem a merenda escolar das escolas municipais e estaduais do Polo do Cefapro de Juína	AAE	Juína	22
28	Formação pela Escola - competências básicas	Contribuir para o fortalecimento da atuação das pessoas envolvidas com execução, acompanhamento, avaliação, controle e prestação de contas de programas do FNDE.	Profissional da Educação	Juína	35

29	Formação Continuada Alfabetização	Melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem no ciclo de alfabetização.	Professor	Juína	67
30	Formação em Rede - entrelaçando saberes e Olimpíadas de Língua Portuguesa	Contribuir com a formação continuada dos educadores que atuam com LP, visando a melhoria do ensino das escolas públicas de Colniza	Professor	Colniza	21
31	Informática básica e prática docente	Identificar a representação da computação e da Informática Educativa dos professores da Rede Pública e o uso do computador em sua prática pedagógica.	Profissional da Educação	Juína	24
32	Formação de Gestores	Envolver os gestores para um olhar diferenciado no que tange a relação interpessoal no ambiente escolar. Discussão do PPP.	Gestores	Juína	13
33	Formação Continuada Tecnologia Educacional	Contribuir para a inclusão digital de profissionais da educação, preparando-os para utilizarem os recursos e serviços dos computadores com sistema operacional Linux Educacional, dos softwares livres e da Internet.	Profissional da Educação	Juína	15
34	Formação Continuada Língua Portuguesa	Trazer a lume a reflexão juntamente com os professores sobre os mais variados gêneros textuais.	Professor	Juína	11
35	Capacitação do CDCE	Orientar os candidatos a membros do conselho sobre seu papel no âmbito escolar enquanto conselheiros.	CDCE	Juína	13

38	Formação em Ciências Naturais	Promover a alfabetização científica já nas séries iniciais, de modo que o educando possa refletir sobre o conhecimento científico de forma a realizar leituras de seu entorno social, no qual este conhecimento se faz cada vez mais necessário.	Professor	Juína	3
39	Informática básica e prática docente	Identificar a representação da computação e da Informática Educativa dos professores da Rede Pública e o uso do computador em sua prática pedagógica.	Profissional da Educação	Juína	24

Temática da Formação	Objetivo	Público Alvo	Quant. de Participante
I Seminário de formação e Avaliação em tecnologia da educação	Contribuir para a inclusão digital de profissionais da educação, preparando-os para utilizarem os recursos e serviços dos computadores com sistema operacional Linux Educacional, dos softwares livres e da internet.	Profissionais da Educação	57
Violência no cotidiano e escolar- Bullying	Refletir e debater sobre o fenômeno da violência em meio escolar no contexto das intervenções de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo e tutelar educativa.	Profissionais da Educação	319
Ensinando e aprendendo com as TICs	Auxiliar o professor na compreensão e introdução da tecnologia no ambiente escolar.	Profissionais da educação	43
PIPEC- projetos integrados informação e comunicação	Contribuir para melhor elaboração e execução de projetos na escola.	Profissionais da educação	33

Introdução à Educação digital	Introduzir a educação digital para todos os integrantes da unidade de ensino.	Profissionais da educação	74
CONAPEE		Profissionais da educação	249
Ensinando e aprendendo com as TICs		Profissionais da educação	43
PIPEC— projetos integrados informação e comunicação		Profissionais da educação	33
Introdução a educação digital		Profissionais da educação	74
CONAPEE – Conferencia de avaliação do Plano de Estado de educação	Discute o Ciclo de Formação Humana	Profissionais da educação	249
SIGA		Professores	56

Ciclos de Formação Humana	Professores	Juruena	150
Ciclos de Formação Humana	Professores	Cotriguaçu	145
Eixo Profissional	AAE	Juruena	10
Eixo Profissional	AAE e TAE	Juína	129
Eixo Profissional	AAE e TAE	Brasnorte	10
Ensinando e aprendendo com as TICs	Profissionais da educação	Aripuanã	21
Ensinando e aprendendo com as TICs	Profissionais da educação	Juína	43
Ensinando e aprendendo com as TICs	Profissionais da educação	Cotriguaçu	10
LINUX Educacional 2.0	Profissionais da educação	Aripuanã	29
LINUX Educacional 2.0	Profissionais da educação	Cotriguaçu	30

PITEC - projetos integrados informação e comunicação	Profissionais da educação	Juína	33
PITEC - projetos integrados informação e comunicação	Profissionais da educação	Aripuanã	19
Introdução à Educação Digital	Profissionais da educação	Juína	74
Formação Continuada - LIEDs	TAE	Juína	18
Formação Continuada	Professores	Brasnorte	125
Formação Continuada	Professores	Aripuanã	294
Formação pela Escola	Profissionais da educação	Juína	30
CONAPEE	Profissionais da educação	Juína	249
Formação para o CDCE	CDCE	Cotriguaçu	40
SIGA	Professores	Aripuanã	9
SIGA	Professores	Brasnorte	5
SIGA	Professores	Castanheira	8
SIGA	Professores	Colniza	16
SIGA	Professores	Cotriguaçu	10
SIGA	Professores	Juruena	3
SIGA	Professores	Juína	56

Quadro 02: Levantamento de Ações Formativas do CEFAPRO de JUINA – 2011.
Fonte: CEFAPRO, 2016.

Alfabetizar - matemática	O principal objetivo desta proposta é refletir sobre o ensino da geometria a partir da prática realizada pelos professores, apontando possibilidades de desenvolver o trabalho pedagógico com uso de diversos materiais didáticos, com vistas à (re) significação e (re) construção de saberes.	Professor pedagogos da Rede Pública	Juína	46
Alfabetizar - língua portuguesa	Identificar as várias situações pedagógicas que demandam planejamento. Compreender o que é uma sequência didática e sua contribuição para a prática pedagógica.	Professor	Juína	39
Alfabetizar - língua portuguesa	Identificar as várias situações pedagógicas que demandam planejamento. Compreender o que é uma sequência didática e sua contribuição para a prática pedagógica.	Professor	Castanheira	18
Orientações Curriculares	Estudo das Orientações Curriculares, documentos oficiais que norteiam o ensino da Educação Básica em Mato Grosso, para um, (re) conhecimento dos pressupostos teóricos que embasam as práticas educativas no Estado.	Professor da Rede Pública	Castanheira	98
Orientações Curriculares	Estudo das Orientações Curriculares, documentos oficiais que norteiam o ensino da Educação Básica em Mato Grosso, para um, (re) conhecimento dos pressupostos teóricos que embasam as práticas educativas no Estado.	Professor	Juína	106
Orientações Curriculares	Estudo das Orientações Curriculares, documentos oficiais que norteiam o ensino da Educação Básica em Mato Grosso, para um, (re) conhecimento dos pressupostos teóricos que embasam as práticas educativas no Estado.	Professor que atuam na rede pública.	Juruena	113

Eixo Profissional	Aperfeiçoamento e aprendizado das práticas profissionais dos funcionários da Educação.	TAE e AAE	Juína	140
Eixo Profissional	Aperfeiçoamento e aprendizado das práticas profissionais dos funcionários da Educação	TAE e AAE	Castanheira	48
Eixo Profissional	Aperfeiçoamento e aprendizado das práticas profissionais dos funcionários da Educação	TAE e AAE	Juruena	76
SIGA	Trabalhar o Monitoramento, gerenciamento, acompanhamento, para intervir de forma que todos os envolvidos no processo possam atuar, rápida e efetivamente, para que as dificuldades sejam superadas e as ações propostas sejam avaliadas em seu potencial para solucionar problemas.	Professor	Cotriguaçu	9
SIGA	Trabalhar o Monitoramento, gerenciamento, acompanhamento, para intervir de forma que todos os envolvidos no processo possam atuar, rápida e efetivamente, para que as dificuldades sejam superadas e as ações propostas sejam avaliadas em seu potencial para solucionar problemas.	Professor	Colniza	6
SIGA	Trabalhar o Monitoramento, gerenciamento, acompanhamento, para intervir de forma que todos os envolvidos no processo possam atuar, rápida e efetivamente, para que as dificuldades sejam superadas e as ações propostas sejam avaliadas em seu potencial para solucionar problemas.	Professor	Juína	7
Olimpíadas de Língua Portuguesa	Contribuir com a formação continuada dos educadores que atuam com LP, visando a melhoria do ensino das escolas públicas do Polo de Juína	Professor	Juína	6
Um diálogo especial - Educação Especial	Apoiar a formação continuada de professores para atuar nas salas de recursos multifuncionais e em classes comuns do ensino regular.	Profissional da educação	Juína	62

Formação Continuada por área de Conhecimento	Demonstrar formas diferenciadas de se trabalhar com os alunos, através da pesquisa sócia antropológica do complexo temático, juntamente com as áreas do conhecimento.	Profissional da educação	Aripuanã	237
---	--	--------------------------------	----------	-----

Temática da Formação	Objetivo	Público Alvo	Quant. Participante
Alfabetizar e matemática	O principal objetivo desta proposta é refletir sobre o ensino da geometria a partir da prática realizada pelos professores apontando possibilidades de desenvolver o trabalho pedagógico com uso de diversos materiais didáticos com vistas à (re) significação e (re) construção de saberes	Prof ^a Pedagogos da Rede Pública	46
Alfabetizar-língua portuguesa	Identificar as várias situações pedagógicas que demanda planejamento, compreender o que é uma sequência didática e sua contribuição para a prática pedagógica.	Professores	39
Orientações Curriculares	Estudos das Orientações curriculares, documento oficiais que norteiam o ensino da educação básica em M.T, para um (re) conhecimento dos pressupostos teóricos que embasam as práticas educativas no estado	Professores	106
Eixo Profissional	Aperfeiçoamento e aprendizado das práticas profissionais dos funcionários da educação	TAE e AAE	140
SIGA	Trabalha o monitoramento, gerenciamento, acompanhamento, para intervir de forma que todos envolvidos no processo possam atuar, rápida e as ações propostas sejam avaliadas em seu potencial para solucionar problemas.	Professores	7
Olimpíadas de Língua Portuguesa	Contribui com a formação continuada dos educadores que atuam com LP, visando a melhoria do ensino das escolas públicas do Polo de Juína.	Professores	6
Um diálogo especial-Educação Especial	Apoiar a formação continuada de professores para atuar nas salas de recursos multifuncionais e em classes comuns do ensino regular.	Profissionais da educação	62

Quadro 03: Levantamento de Ações Formativas do CEFAPRO de JUINA – 2012.

Fonte: CEFAPRO, 2016.

CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DO CDCE BIÊNIO 2014 / 2015	Orientar os candidatos a membros do conselho sobre seu papel no âmbito escolar enquanto conselheiros.		18/11/2013	JUINA
CONAE	O objetivo é garantir a participação da sociedade nas discussões pertinentes à melhoria da educação nacional.	Profissionais da educação		Pólo
I semana debates Ocupação Territorial	Promover a debate e reflexão sobre a questão de demarcações de terras indígenas no Polo de Juína, bem como do direito ao acesso e permanência dos povos do campo.	Profissionais da educação		Juína
Formação Eixo Profissional	Aperfeiçoamento e aprendizado das práticas profissionais dos funcionários da Educação	TAE e AAE		Colniza
Orientações Curriculares	Estudo das Orientações Curriculares, documentos oficiais que norteiam o ensino da Educação Básica em Mato Grosso, para um , (re)conhecimento dos pressupostos teóricos que embasam as práticas educativas no Estado.	Professores		Colniza
Alfabetizar - língua portuguesa e matemática	Intensificar a alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade. Trabalhar o processo de leitura e escrita através do lúdico.	Professores		Castanheira
Formação Continuada - CNM e CHS	Através das orientações curriculares, mostrar a importância de se trabalhar por área de conhecimento.	Professores		Castanheira
Formação de Gestores	Trabalhar com os Gestores as políticas educacionais do Estado de Mato Grosso, e demonstrar a importância de se trabalhar em consonância com as Orientações Curriculares.	Gestores		Castanheira
Formação Eixo Profissional	Aperfeiçoamento e aprendizado das práticas profissionais dos funcionários da Educação	TAE e AAE		Castanheira

Formação Indígena - Aldeia Pé de Mutum	Fomentar práticas pedagógicas nos teóricos que embasam o complexo temático, na perspectiva das orientações para a educação escolar indígena.	Profissionais da educação		Castanheira
LIBRAS	Capacitação de professores para comunicação na Língua Brasileira de Sinais	Profissionais da educação		Juína
Alfabetizar - língua portuguesa	Identificar as várias situações pedagógicas que demandam planejamento. Compreender o que é uma sequência didática e sua contribuição para a prática pedagógica.	Professores		Juína
Alfabetizar - matemática	O principal objetivo desta proposta é refletir sobre o ensino da geometria a partir da prática realizada pelos professores, apontando possibilidades de desenvolver o trabalho pedagógico com uso de diversos materiais didáticos, com vistas à (re) significação e (re) construção de saberes.	Professores		Juína
DETRAN educa	Formar professores para desenvolver projetos pedagógicos objetivando conscientização para educação no trânsito	Profissionais da educação		Juína
DETRAN educa	Formar professores para desenvolver projetos pedagógicos objetivando conscientização para educação no trânsito	Profissionais da educação		Aripuanã

LIBRAS MÓDULO III		07/04/2014 a 11/04/2014	JUINA	29
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP		06 e 07/05/2014	JUINA	51
LIBRAS MÓDULO IV		19/05/2014 a 23/05/2014	JUINA	25
II SEMINÁRIO REVITALIZANDO A EDUCAÇÃO		02 e 04/06/2014	ARIPUANÃ	318
CAPACITAÇÃO DA II PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO E ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS		23 e 24/07/2014	JUINA	13
OLIMPIADAS DE LÍNGUA PORTUGUESA – OLPEF		04/04/2014 a 13/06/2014	JUINA	11
OLIMPIADAS DE LÍNGUA PORTUGUESA – OLPEF		24/06 a 26/06/2014	COLNIZA	26
LIBRAS MÓDULO V		14/07/2014 a 18/07/2014	JUINA	20
SEMINÁRIO V ANOS DE FORMAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE JUINA		11/07 a 12/07/2014	JUINA	136
I FORUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE JUINA		17 e 18/07/2014	JUINA	111
CICLOS DE FORMAÇÃO HUMANA E DIVERSIDADES		21 e 22/08/2014	COTRIGUAÇU	82
LIBRAS MÓDULO VI		22/09/2014 a 26/09/2014	JUINA	19
FORMAÇÃO DOS APOIOS ADMINISTRATIVOS EDUCACIONAIS - AEE		29/09/2014 E 31/09/2014	JUINA	49

NOVOS OLHARES AO PPP DAS ESCOLAS DO CAMPO		23/10 E 24/10/2014	GUARIBA DISTRITO DE COLNIZA	26
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Prof. Elídio Murcelli Filho		Aripuanã	23
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE São Francisco de Assis		Aripuanã	43
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Dom Franco Dalla Valle		Aripuanã	20
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Ewaldo Meyer Roderjan		Brasnorte	35
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Maria Quitéria		Castanheira	57
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Paulo Freire		Castanheira	24
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Mário de Andrade		Castanheira	22
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Bernardino Gomes da Luz		Colniza	35
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Vinícius de Moraes		Colniza	46
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE. Maria Miranda Araújo		Colniza	46
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Tarsila do Amaral		Colniza	24
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Benício Trettel da Silva		Cotriguaçu	28
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Maria da Glória Vargas Ochoa		Cotriguaçu	10

FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE André Antônio Maggi		Cotriguaçu	32
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Sidney Cesar Fuhr		Cotriguaçu	20
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Antonia Moura Muniz		Juína	36
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE 21 de Abril		Juína	48
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE 7 de Setembro		Juína	47
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE 9 de Maio		Juína	45
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	CEJA Alternativo		Juína	51
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Ana Neri		Juína	32
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Antônio Francisco Lisboa		Juína	20
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Dr. Artur Antunes Maciel		Juína	62
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Dr. Guilherme Freitas de Abreu Lima		Juína	49
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	E.E. Pe. Ezequiel Ramin		Juína	45
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Marechal Rondon		Juína	28
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Dom Aquino Corrêa		Juruena	39

Libras	Capacitação de professores para comunicação na língua brasileira de sinais	Profissionais da educação	27
Alfabetizar-língua portuguesa	Identificar as várias situações pedagógicas que demandam planejamento. Compreender o que é uma sequência didática a sua contribuição para a prática pedagógica.	Professores	
Alfabetizar - Matemática	O principal objetivo desta proposta é refletir sobre o ensino da geometria a partir da prática realizada pelos professores, apontando possibilidades de desenvolver o trabalho pedagógico com uso de diversos materiais didáticos, com vista à (re) significação e (re) construção de saberes.	Professores	25
DETRAN educa	Formar professores para desenvolver projetos pedagógicos objetivando conscientização para educação no trânsito	Profissionais da educação	23

Quadro 04: Levantamento de Ações Formativas do CEFAPRO de JUINA – 2013.

Fonte: CEFAPRO, 2016.

LIBRAS MÓDULO III		07/04/2014 a 11/04/2014	JUINA	29
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP		06 e 07/05/2014	JUINA	51
LIBRAS MÓDULO IV		19/05/2014 a 23/05/2014	JUINA	25
II SEMINÁRIO REVITALIZANDO A EDUCAÇÃO		02 e 04/06/2014	ARIPUANÃ	318
CAPACITAÇÃO DA II PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO E ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS		23 e 24/07/2014	JUINA	13
OLIMPÍADAS DE LÍNGUA PORTUGUESA – OLPEF		04/04/2014 a 13/06/2014	JUINA	11
OLIMPÍADAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - OLPEF		24/06 a 26/06/2014	COLNIZA	26
LIBRAS MÓDULO V		14/07/2014 a 18/07/2014	JUINA	20
SEMINÁRIO V ANOS DE FORMAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE JUINA		11/07 a 12/07/2014	JUINA	136
I FORUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE JUINA		17 e 18/07/2014	JUINA	111
CICLOS DE FORMAÇÃO HUMANA E DIVERSIDADES		21 e 22/08/2014	COTRIGUAÇU	82
LIBRAS MÓDULO VI		22/09/2014 a 26/09/2014	JUINA	19
FORMAÇÃO DOS APOIOS ADMINISTRATIVOS EDUCACIONAIS – AEE		29/09/2014 E 31/09/2014	JUINA	49

NOVOS OLHARES AO PPP DAS ESCOLAS DO CAMPO		23/10 E 24/10/2014	GUARIBA DISTRITO DE COLNIZA	26
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Prof. Elídio Murcelli Filho		Aripuanã	23
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE São Francisco de Assis		Aripuanã	43
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Dom Franco Dalla Valle		Aripuanã	20
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Ewaldo Meyer Roderjan		Brasnorte	35
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Maria Quitéria		Castanheira	57
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Paulo Freire		Castanheira	24
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Mário de Andrade		Castanheira	22
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Bernardino Gomes da Luz		Colniza	35
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Vinícius de Moraes		Colniza	46
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE. Maria Miranda Araújo		Colniza	46
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Tarsila do Amaral		Colniza	24
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Benício Trettel da Silva		Cotriguaçu	28

FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Maria da Glória Vargas Ochoa		Cotriguaçu	10
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE André Antônio Maggi		Cotriguaçu	32
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Sidney Cesar Fuhr		Cotriguaçu	20
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Antonia Moura Muniz		Juína	36
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE 21 de Abril		Juína	48
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE 7 de Setembro		Juína	47
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE 9 de Maio		Juína	45
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	CEJA Alternativo		Juína	51
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Ana Neri		Juína	32
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Antônio Francisco Lisboa		Juína	20
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Dr. ArTur Antunes Maciel		Juína	62
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Dr. Guilherme Freitas de Abreu Lima		Juína	49
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	E.E. Pe. Ezequiel Ramin		Juína	45

FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Marechal Rondon		Juína	28
FORMAÇÃO CONTINUADA SALA DE EDUCADOR	EE Dom Aquino Corrêa		Juruena	39

Temática da formação	Público Alvo	Período	Quant. de participantes
Libras Módulo III		07/04/2014 a 11/04/2014	29
Libras Módulo IV		19/04/2014 a 23/05/2014	25
Olimpíadas de Língua portuguesa - PLPEF		04/04/2014 a 13/06/2014	11
Libras Módulo V		14/07/2014 a 18/07/2014	20
I Fórum municipal de educação integral de Juína		17 e 18/08/2014	
Libras Módulo VI		22/09/2014 a 26/09/2014	19
Formação continuada da sala de educador	EE Antonia Moura Muniz		36

Formação continuada sala de educador	EE 21 de Abril		48
Formação continuada sala de educador	EE 7 de Setembro		47
Formação continuada sala de educador	EE 9 de Maio		45
Formação continuada sala de educador	CEJA Alternativa		51
Formação continuada sala de educador	EE Ana Neri		32
Formação continuada sala de educador	EE Antônio Francisco Lisboa		20
Formação continuada sala de	EE Dr. Artur Antunes Maciel		62

educador			
Formação continuada sala de educador	EE Dr. Guilherme Freitas de Abreu Lima		49
Formação continuada sala de educador	EE Pe. Ezequiel Ramin		45
Formação continuada sala de educador	EE Marechal Rondon		28

Quadro 06: Levantamento de Ações Formativas do CEFAPRO de JUINA – 2014.

Fonte: CEFAPRO, 2016.